



O DESENVOLVIMENTO RURAL A PARTIR DA PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL DO MUNICÍPIO DE GUARANIAÇU-PR

FRANCIELI DO ROCIO DE CAMPOS 1¹

DANIELY CASAGRANDE BORGES 2²

RESUMO

Resumo: O objetivo do trabalho é analisar a promoção da produção das agroindústrias familiares para o desenvolvimento rural do município de Guaraniaçu-PR. Os processos de desenvolvimento rural devem ser a ponte que liga os agricultores aos diferentes mercados de comercialização, por favorecer a introdução de novos produtos e serviços, que estejam ligados a novos padrões rurais. Em 2015 o município de Guaraniaçu conta com o funcionamento de 54 agroindústrias familiares produzindo massas, panificados, sucos e derivados da uva, embutidos e derivados de carne, hortifrutigranjeiros e derivados, ervas medicinais, leite e seus derivados entre outros produtos manipulados ou comercializados *in natura* para o comércio tradicional, programas institucionais e direto ao consumidor por meio de um mercado municipal. As agroindústrias familiares passaram ser para área rural a inovação das atividades agrícolas com caráter não-agrícola, que tem buscado abranger a mão-de-obra ociosa, o excedente da produção e diferencial dos produtos agrícolas, com isso tem gerado renda e ocupação as famílias rurais, tem desenvolvido áreas rurais do município por atrair políticas públicas e benefícios comunitários. Neste sentido, o desenvolvimento rural se sobressai num contexto de compensar ou erradicar problemas oriundos da produção alimentar, diversificar padrões alimentares renascendo práticas naturais, artesanais e com custo acessíveis a população, e como oportunidade de consolidar a produção familiar como promotora do desenvolvimento rural. As informações da pesquisa foram obtidos por meio de aplicação de questionários destinados aos responsáveis pela compra desses produtos no ano de 2015, como atividade do Projeto de pesquisa intitulado “Os canais de distribuição das agroindústrias familiares do Município de Guaraniaçu-PR”. Os elementos analisados contemplam questões que se referem a diversidade de produtos comercializados, o modo de produção, valor, locais de comercialização, evolução histórica produtiva, políticas públicas e trabalho rural.

Palavras-chave: Desenvolvimento rural, agroindústria, agricultura familiar.

¹ Docente do Curso de Economia Doméstica, Nutrição e Serviço Social da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão – PR – E-mail: frandecampos@yahoo.com.br.

² Discente do Curso de Nutrição da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão – PR – E-mail: danielyborges42@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O objetivo do trabalho é analisar a promoção da produção das agroindústrias familiares para o desenvolvimento rural do município de Guaraniaçu-PR. A ideia é construir uma relação com os canais de distribuição, para elencar informações sobre a relação dos agricultores e produtores com os responsáveis pelos canais de distribuição, para no decorrer do projeto de pesquisa contribuir com informações e melhorias na distribuição dos produtos, soluções para melhorar a relação entre os fornecedores agroindustriais e comerciantes desses produtos.

A atividade produtiva desenvolvida pelas famílias rurais tem se tornado a principal atividade econômica em municípios predominantemente agrícolas. Mas esse potencial precisa ser fortalecido junto com a geração de empregos e como fonte de renda, por meio do acesso a crédito, condições produtivas, infraestrutura dos estabelecimentos e garantia adequada a comercialização dos produtos agro industrializados (LIMA; WILKINSON, 2002).

Em destarte se torna de suma importância conhecer a realidade e as dificuldades enfrentadas pelos produtores agroindustriais, com isso se torna possível encontrar alternativas de melhorias dos pontos falhos dos elementos que envolve a produção agroindustrial, para que os responsáveis tenham a possibilidade de permanecer nesse tipo de atividade com garantia de rentabilidade, com qualidade de vida, proporcionando o fortalecimento da agricultura familiar.

Os produtores rurais consistem num elo do canal de distribuição de produtos ao varejo que desenvolvem extração, cultivo ou criação de produtos, e conseguem oferecer produtos que satisfaçam a demanda dos comércios de produtos agrícolas para atender as necessidades dos consumidores. No presente trabalho se leva em consideração, os produtores rurais ligados a produção agrícola, não-agrícola, responsáveis pela produção de matéria-prima para ser processada (limpeza, remoção de sujeiras, embalagem diferenciada) ou para consumo direto, ou ainda produtos manipulados e processados.

Esse trabalho é parte da pesquisa de iniciação científica intitulada “Os canais de distribuição das agroindústrias do Município de Guaraniaçu”, financiado pela Fundação Parque Tecnológico de Itaipu com apoio dos recursos da Fundação Araucária, desenvolvido por uma equipe de dois docentes do Curso de Economia Doméstica e Nutrição e uma bolsista do Curso de Nutrição da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão – PR.

REFERENCIAL TEÓRICO

A interação desenvolvimento rural, agricultura familiar e agroindústria

Como elemento teórico o desenvolvimento rural está elencado as várias estratégias de sobrevivência familiar, e a diversificação dos modos de vida no meio rural. Pois as iniciativas e atividades que melhoram as condições de vida dos indivíduos por meio da reprodução social, econômica e cultural surgem nos locais de origem. Além disso, o desenvolvimento rural pode decorrer da combinação de ações e atividades práticas, com objetivo de promover as atividades desenvolvidas no meio rural, e com o propósito de estimular a participação de toda a família (ELLIS, 2001).

O desenvolvimento rural pode ser enfatizado pelos mecanismos sociais e políticos, em decorrência os elementos advindos da modernização na agricultura proporcionou mudanças no meio rural. Tais mudanças ameaçaram a permanência do homem no campo, reduziram o número de pequenas propriedades, influenciaram na pobreza rural, e em muitos casos se tornaram responsáveis pela geração de impactos ambientais irreversíveis. Diante disso, os envolvidos no setor e ligados diretamente com o meio rural tem buscado alternativas que viabilizem o desenvolvimento rural, entre essas se tem priorizado as agroindústrias familiares devido os mecanismos favorecidos pela geração de trabalho, preservação da cultura e tradição local, baixos índices de impacto ambiental e manutenção das atividades desenvolvidas em pequenas propriedades (WESZ JUNIOR; TRENTIN; FILIPPI, 2008).

Para Pettan, (2008) as agroindústrias rurais de propriedade e gestada pela família possuem um enorme potencial para o desenvolvimento rural, isso acontece por meio da agregação de valor dos produtos, geração de emprego, e possibilitando complementação da renda das famílias agricultoras. Além disso, Lima; Wilkinson, (2002) complementam que as agroindústrias desempenham um papel importante na manutenção do homem no campo, e ainda possui a capacidade de bastecer mercados locais e próximos com uma produção de qualidade e preços compatíveis com a realidade da região.

O fato da agroindústria familiar se tornar uma atividade não-agrícola que possibilita o desenvolvimento do espaço rural, se destaca como uma estímulo das reconhecidas atividades agrícolas, como cultivo de cana-de-açúcar, mandioca, frutíferas, a produção do leite, de monoculturas neste caso específico o milho, o investimento na criação de suínos, bovinos e a piscicultura, entre outros, pois estes se tornam a matéria-prima beneficiada ou transformada nas agroindústrias rurais (FERNANDES FILHO; CAMPOS, 2003).

Dessa forma, Vieira (1998) apud Fernandes Filho; Campos (2003) evidencia que a tecnologia utilizada para manutenção da agroindústria se origina da família produtora, com isso se torna possível resgatar o conhecimento dos agricultores, que podem promover a cultura do espaço rural.

O contexto sobre agroindústrias familiares

A nova configuração assumida pelo espaço rural tem favorecido a diversificação produtiva da agricultura familiar, e esta como estratégia de desenvolvimento se destacam as agroindústrias rurais (WESZ JUNIOR; TRENTIN; FILIPPI, 2008). As atividades agroindustriais tem ocupado espaço importante em linhas diferenciadas de produtos na cadeia agroalimentar, sendo eles derivados de leite, doces, geleias e bebidas oriundas de frutíferas, de derivados e embutidos de carne, entre outros, e mais importante que esse tipo de atividade tem contribuído com produtores que possuem dificuldades de acompanhar a evolução da agricultura (LIMA; WILKINSON, 2002).

Com a agroindustrialização se tornou possível agregar valor aos produtos oriundos das atividades não-agrícolas, e em consequência houve uma promissora valorização do espaço rural. Pois os investimentos necessário para tal atividade são ínfimos, assim como os insumos necessários se encontram facilmente disponíveis na unidade produtiva. Além disso, as agroindústrias são promissoras e responsáveis por gerar as novas ocupações no meio rural, este estímulo se reverte na absorção da força de trabalho excedente, e assim evitando a saída dos indivíduos no meio rural (FERNANDES FILHO; CAMPOS, 2003).

As agroindústrias são para área rural a inovação das atividades agrícolas, com caráter não-agrícola que tem buscado abranger a mão-de-obra ociosa, as sobras da produtividade e diferencial dos produtos agrícolas, com isso tem gerado renda e ocupação as famílias rurais, tem desenvolvido regiões por atrair políticas públicas e benefícios comunitários.

Por isso, Mior (2005) conceitua a agroindústria familiar rural como um meio de organização em que os membros familiares produzem, manipulam, processam ou transformam a o excedente da produção agrícola, visando a produção num valor de troca que se realiza por meio dos canais de distribuição.

Para que isso aconteça existe a necessidade de investir em qualidade e no contexto da procedência dos produtos, pois é considerado uma possibilidade para inserção das agroindústrias nos canais de distribuição. Assim com abertura de mercados alternativos para comercialização,

favorece a valorização dos produtos da agricultura familiar (WESZ JUNIOR; TRENTIN; FILIPPI, 2008). Pode se dizer que,

A agroindústria familiar é essencialmente ligada à pequena propriedade; talvez por ter origem nas próprias estratégias tradicionais de beneficiamento doméstico da produção (o que se pode observar também pelo tipo de produtos fabricados) e por ser um recurso para a manutenção destas propriedades na difícil conjuntura na qual se encontra a agricultura. É característica a baixa capitalização das empresas, seguindo-se a restrita ocupação de mão-de-obra. Por consequência, a agroindústria familiar tem-se mostrado apenas como uma possibilidade de sobrevivência e não como um caminho para o crescimento destas unidades de produção. Isto fica destacado também em alguns aspectos relacionados às técnicas de produção marcadas profundamente pelo tradicionalismo que atinge produção, administração e comercialização. A falta de estoque, tanto do produto como da matéria-prima, o não uso de rótulos de identificação no produto, a falta de registro da empresa, o emprego restrito de tecnologia, a produção não padronizada, entre outras questões, evidenciam esta dificuldade de adaptação a uma produção de âmbito comercial, passando a imagem de que houve apenas um aumento do fluxo de produção na cozinha do sítio (AZEVEDO; COLOGNESE; SHIKIDA, 2000, p.7-8).

A agroindústria rural passou a ser pautada pelos envolvidos com questões de desenvolvimento rural, devido a importância que a mesma tem a favor da geração de emprego e renda no campo desenvolvendo o trabalho nas unidades produtivas na família.

METODOLOGIA

Para atender o objetivo do trabalho e realizar a análise sobre a promoção das agroindústrias familiares com relação ao desenvolvimento rural do município de Guaraniaçu-PR, se baseou em referências bibliográficas oriundas de artigos, livros e trabalhos publicados sobre os principais assuntos agroindústrias e desenvolvimento rural, dados e informações publicadas com sobre o assunto relacionadas ao município, uma pesquisa observacional para construção do projeto de pesquisa financiado pela Fundação Parque Tecnológico de Itaipu – FTP com apoio da Fundação Araucária realizada em maio de 2015.

O trabalho possui uma análise de cunho qualitativo abordando apenas informações preliminares a pesquisa de campo que está sendo realizada, o período abordado esta correlacionada outubro de 2014 a outubro de 2016, com visitas esporádicas realizadas pela equipe pesquisadora.

ÁREA DE ESTUDO

A consolidação do Município de Guaraniaçu

No ano de 1943 ocorreu o desmembramento da Colônia do Estado do Paraná passando a ser chamando de Território Federal de Iguaçu, no entanto, o ato das disposições transitórias

pertinentes a Constituição de 1946, tudo isso foi revogado e assim ficou extinto o Território do Iguazu (ZANIN, 2010).

Em 1947 Iguazu assume o título de Laranjeiras do Sul, devido a existência de grande quantidade de laranjeiras na região, favorecida pela existência de índios das Kaingang, Guarani entre outras tribos indígenas, dessa forma por muito tempo o território que está localizado Guaraniaçu pertenceu a Laranjeiras do Sul (ZANIN, 2010).

O município de Guaraniaçu está localizado numa área estratégica entre Guarapuava e Foz do Iguazu pertence a Região Oeste do Paraná, suas espacialidade divide as fronteiras com municípios de Campo Bonito, Ibema, Catanduvas, Três Barras do Paraná, Quedas do Iguazu, Espigão Alto do Iguazu, Nova Laranjeiras, Diamante do Sul, Altamira do Paraná e Campina da Lagoa. Esta divisão política da Região se formalizou num período recente organizada pelos colonizadores pioneiros (ZANIN, 2010).

Guaraniaçu conquistou sua autonomia em 1951 destacado pela área de progresso, de acordo com Peris (2004) foi um período que havia imigrantes vindos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e junto desses e devido ao progresso que assolava na região outros colonos começaram a chegar facilitando pela estrada que ligava Guarapuava ao município de Foz do Iguazu.

Nesse período inicial da história do município se relata que as leis que regiam o local eram direcionadas conforme a vontade dos indivíduos que detinham o poder econômico, as terras eram doadas a indivíduos que possuíam relação próxima a personagens políticos, era uma região que possuía área territorial em dobro do que se tem contabiliza atualmente, com recursos escassos e tecnologias não desenvolvidas (ZANIN, 2010).

Sendo assim, os problemas sociais encontrados na região são derivados dos fatos passados, não se tem registros e nem menção de nomes de pessoas simples que passaram e construíram sua história produzindo com suas mãos e suor. A área territorial está menor, porém ainda permanece as dificuldades de acesso a zona rural por causa das regiões acidentadas. E um elemento importante é o contingente populacional que não se tem os registros em suas origens, mas nos dias atuais os índices demográficos tem sofrido variação a cada ano, revelando interferência dos fatores políticos, culturais, sociais e naturais responsáveis por incidirem nas condições de vida dos habitantes (ZANIN, 2010).

A ATUAÇÃO DO PROJETO “OS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE GUARANIAÇU-PR”

A proposta do projeto consolidou a temática pesquisada por dois grupos pertencentes a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE do campus de Francisco Beltrão, o Grupo de Pesquisa em Segurança Alimentar – GEPSA e Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Rural - DERU, ambos focam seus trabalhos voltados para temáticas para desenvolver as atividades produtivas no meio rural.

Com essa problemática se propôs pesquisar no Oeste do Paraná os canais de distribuição das agroindústrias levando em consideração as características do Município de Guaraniaçu – PR. Tendo como objetivo principal do projeto explorar os canais de distribuição de produtos oriundos das agroindústrias instaladas na área rural do município de Guaraniaçu-PR, buscando identificar os principais tipos de produtos da agricultura fornecidos nos diferentes canais de distribuição disponíveis em comercializar produtos agroindustriais; do mesmo modo conhecer o modelo de negociação utilizado pelos canais de distribuição com os produtores rurais; assim descobrir os empecilhos dos produtores para fornecer produtos aos canais de distribuição, e desses em receber as mercadorias dos produtores locais; Para assim, traçar um panorama dos entraves para ampliar esse canal de distribuição com os produtores; dessa forma, descobrir o principal perfil dos produtos entre agricultura familiar ou grandes produtores.

A ideia é construir uma relação com os canais de distribuição para elencar informações sobre como está a relação dos agricultores e produtores com os responsáveis pelos canais de distribuição, para no decorrer do projeto contribuir com informações e melhorias na distribuição dos produtos, soluções para melhorar a relação entre os fornecedores agroindustriais e comerciantes desses produtos.

Com a pesquisa se irá contribuir com os principais produtos fornecidos e pesquisar outros ainda não comercializados diante da disponibilidade de matéria-prima; melhorar e contribuir uma relação viável entre os produtores e responsáveis entre os tipos de canais de distribuição, ou ampliar e explorar os canais que ainda não estão sendo comercializados, bem como ajustar aqueles que estão com problemas, procurar sana-los mediante atividades técnicas. Conforme a situação e dificuldades encontradas pelos produtores sanar dificuldades encontradas de colocar no mercado os produtos por falta de rotulo e qualidade do produto ou até da instalações.

Dessa forma existe a possibilidade da comunidade acadêmica contribuir com melhorias nos produtos comercializados, bem como, descobrir novas ou melhorar as formas de produzi-

los e conduzi-los a comercialização. Para isso se buscou nas feiras, associações, supermercados e outros estabelecimentos comerciais em que o fornecimento é constante, e condiz com a realidade enfrentada pelos produtores, consumidores e comerciante do município de Guaraniaçu, para saber as dificuldades encontradas com a oferta de produtos. Do mesmo modo, na relação dos canais de distribuição com agricultores não se restringem apenas a sua participação, pois é considerado um público que deixa claro suas limitações e dificuldades de fornecimento, implicando na falta de garantia dos canais de distribuição em ter o fornecedor fixo.

OS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE GUARANIAÇU-PR – RESULTADOS PRELIMINARES

O município de Guaraniaçu é um dos 20 municípios que fazem parte do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu, localizado numa área do Estado do Paraná com características marcadas pelo baixo IDH, um número estimado de 13998 habitantes (IBGE, 2015), sendo que aproximadamente sete mil habitantes moram na área rural, a qual possui um potencial agroindustrial entre manipulação/processamento dos principais alimentos de derivados de cana de açúcar, derivados de leite, derivados de carne de aves e hortifrutigranjeiros. O município conta com aproximadamente 54 agroindustriais distribuídas em todo seu território, as quais proporcionam geração de emprego, renda e qualidade de vida ao meio rural.

Entre os produtos fornecidos e distribuídos entre os segmentos dos canais de distribuição se identificou produtos de higiene e limpeza, ervas medicinais e ervas aromáticas dessecadas, carnes e cortes de origem de frango, suína, bovina e peixe e seus derivados, derivados de leite, derivados de cana de açúcar, diversificados tipos de massas e panificados, hortaliças comercializadas *in natura* e em conservas e processadas, fruta *in natura*, secas, cristalizadas, compotas, geleias e doces, polpa, sucos, licores e vinho, alguns produtos com selo de orgânico e produtos semi processados.

Devido o número grande de agroindústrias, o município conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais para atendimento a demanda e dúvidas dos produtores, prestadores de assistência técnica e serviços na linha de alimentos de origem vegetal e animal, além disso tem apoio e conta com a estrutura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, campus de Cascavel-PR.

Para desenvolver as atividades do projeto entre os canais de distribuição foi dividido em três segmentos: os institucionais como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em que os alimentos são fornecidos para merenda escolar de ensino infantil e fundamental, hospitais, instituições mantidas pelo município, e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em que a produção tem o destino a merenda escolar de escolas de ensino fundamental e ensino médio. Neste caso, o segmento tradicional é mercado municipal com nome de Celeiro do Agricultor administrado por uma associação de agricultores e todos os produtos comercializados tem origem da produção rural do município. E o segmento comercial que abrange os mercados do comércio local, contabilizados num valor de dez supermercados e minimercados e restaurantes e lanchonetes.

O trabalho se vislumbra nas alterações nos hábitos de consumo da população, a preocupação com a diversidade e com a qualidade dos produtos, aquisição de produtos com origem conhecida e próximos aos locais de comercialização, com a busca dos consumidores pela praticidade, diferenciação de produtos, disponibilidade e exigência da segurança alimentar. Tais fatores se tornam possíveis quando se está próximo do distribuidor dos produtos, como é caso dos produtores rurais que escoam seus produtos aos diversos comércios locais do município. Por isso, o desafio está em qualificar e agregar valores a produção do município, e os pequenos agricultores encontrarem mecanismos para fortalecer a renda familiar na pequena propriedade.

As entraves encontradas e que dificultam a relação entre os canais de distribuição e o produtor permeiam no preço justo do produto, cumprir com a sazonalidade de entrega, a padronização de produto tendo em vista a qualidade e exigência do consumidor, embalagens de alguns produtos para aumentar o período de conservação, atendimento em manter um padrão de sabor e aspectos sensoriais e físicos dos produtos. Entre essas dificuldades Reis (2011a) relatou que os agricultores sofrem com a distância entre a propriedade e locais de comercialização, e com técnicas apuradas para desenvolver a produção conforme as normas do mercado comercial.

Entre os canais de distribuição relacionados se destaca o Celeiro do Agricultor, um centro de compras formalizado pela parceria da Prefeitura e produtores familiares, que facilita a comercialização dos produtos fornecidos pelas agroindústrias para os moradores locais. Segundo Reis, (2011b) essa parceria tem beneficiado o produtor agroindustrial, pois ele terá mais tempo disponível para investir na produção. Com este investimento se reproduz na qualidade da marca regional evidente em cada produto, podendo ser com facilidade e tendo boa aceitação entre consumidores locais. Reis, (2011a) indica pela localização do município as

margens da rodovia 277, deveria haver indicações e divulgação do celeiro para turistas que cruzam esse trecho de rodovia, para ampliar o comércio e divulgar a produção a outros locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de analisar a promoção da produção das agroindústrias familiares para o desenvolvimento rural do município de Guaraniaçu-PR, se aproveitou para contextualizar os elementos que fazem das agroindústrias propulsoras do desenvolvimento do espaço rural.

Mesmo com a pesquisa em andamento, as informações iniciais do projeto foi possível dimensionar a importância que as agroindústrias fazem nos canais de distribuição encontrados no Município de Guaraniaçu, além disso, e forte influência no mercado local faz com as entidades públicas invistam para a manutenção da qualidade dos produtos.

Tendo em vista a realidade encontrada no Município de Guaraniaçu se percebe a existência de alto poder produtivo pela número de agroindústrias e um potencial na variedade de produtos oferecido, isso favorece abarcar um contingente expressivo de agricultores familiares. Tudo isso favorece a criação de estratégias para desenvolver o espaço rural, bem como, melhor os prospectos atuais de desenvolvimento rural.

REFERENCIAS

AZEVEDO, P. R.; COLOGNESE, S. A; SHIKIDA, P. F. A. Agroindústrias familiares no Oeste do Paraná: um panorama preliminar. **Revista Organizações Rurais e Agroindustriais**. Lavras, v. 2, n. 1, p. 3-10, 2000.

ELLIS, F. **Rural livelihoods and diversity in developing countries**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

FERNANDES FILHO, J. F; CAMPOS, F. R. A indústria rural no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. Rio de Janeiro, v.41, n.4, p.859-880, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades@: Censo 2010**. IBGE: 2014. Disponível em: <[http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=410930&search=parana|guarania cu](http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=410930&search=parana|guarania%20cu)>. Acesso em 30 out. 2015.

LIMA, D. M. A; WILKINSON, J. **Inovação nas tradições da agricultura familiar**. Brasília: CNPq/Paralelo 15, 2002.

MIOR, L. C. **Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural**. Chapecó: Argos, 2005.

PERIS, A. F. **Estratégias de desenvolvimento regional: Região do Oeste do Paraná**. Cascavel: Edunioeste, 2003.

PETTAN, K. B. Análise comparativa do desempenho da competitividade das agroindústrias familiares do oeste de Santa Catarina em relação ao ambiente institucional. **Cadernos de Ciência e Tecnologia**, Brasília. v.22, n.3, p.667-689, set/out.2005.

REIS, M. R. Estratégias para desenvolvimento local na agricultura familiar na Região de Guaraniáçu – PR. **Revista eletrônica webartigos**, mar. 2011b. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/estrategias-para-desenvolvimento-local-na-agricultura-familiar-na-regiao-de-guaraniacu-pr/60764/#ixzz3qS4YPaqn>>. Acesso em 15 out. 2015.

REIS, M. R. Perfil e dificuldades da agricultura familiar na cidade de Guaraniáçu/PR. **Revista eletrônica webartigos**, mar. 2011a. Disponível em <<http://www.webartigos.com/artigos/perfil-e-dificuldades-da-agricultura-familiar-na-cidade-de-guaraniacu-pr/60830/#ixzz3qS4HhEA7>>. Acesso 15 out. 2015.

WESZ JUNIOR, V. J; TRENTIN, I. C. L; FILIPPI, E. E. Os reflexos das agroindústrias familiares para o desenvolvimento das áreas rurais no Brasil. In: Congresso Internacional de la Red SIAL, 4., 2008. **Anais...** Argentina/Mar del Plata, ALFATER, 2008.

ZANIN, T. **A história da escolarização de Guaraniáçu: da colonização aos nossos dias**. 2010, 152f.. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em História da Educação Brasileira) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2010.